

Núcleo de estudos sobre álcool y otras drogas: una experiencia interdisciplinar

Portugal Flávia Batista¹; França Marilene Gonçalves²; Buaiz Vitor³; Siqueira Marluce Miguel de⁴

RESUMEN

El Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas (NEAD) es un núcleo interdisciplinario, que reúne a profesionales y profesores de diversas áreas del conocimiento de la «Universidade Federal do Espírito Santo» - (UFES) y otras instituciones, para promover la producción y la difusión de conocimientos, la cooperación técnica y asistencia en materia de dependencia química.

Palabras clave: Trastornos relacionados con sustancia; Prevención & control; Peru. (Fuente: DeCS BIREME)

Núcleo de estudos sobre álcool e outras drogas: uma experiência de interdisciplinaridade

RESUMO

O Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas - NEAD é um núcleo interdisciplinar, que congrega profissionais e docentes das mais diversas áreas de conhecimentos da UFES e de outras Instituições, promovendo a produção e divulgação de conhecimentos, a realização de pesquisas, cooperação técnica e assessoria no campo da dependência química.

Palavras chave: Trastornos relacionados com substância; Prevenção & controle; Peru. (Fuente: DeCS BIREME)

Nucleus of studies on alcohol and other drugs: an experience to interdiscipline

ABSTRACT

The «Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas – NEAD» is an interdisciplinary nucleo, with professionals of diferents areas of knowledge of the "Universidade Federal do Espirito Santo" (UFES) and others institutions, to promote production and dissemination of knowledge, the conduct of research, technical cooperation and assistance in the field of chemical dependency.

Key words: substance-related disorders; Prevention and control; Peru. (Fuente: DeCS BIREME)

-
1. Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva do PPGSC e Membro da equipe técnica do NEAD-CCS-UFES.
 2. Enfermeira da SEMUS de Vitória-ES, Membro da equipe técnica do NEAD-CCS-UFES.
 3. Prof. Assistente IV do Deptº. de Clínica Médica e Coordenador geral do NEAD-CCS-UFES.
 4. Prof. Associada II do Deptº. de Enfermagem, Membro da equipe técnica do NEAD-CCS-UFES e Orientadora.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas (NEAD) foi constituído com o objetivo de prestar assessoria e planejamento em dependência química. É um núcleo interdisciplinar, que congrega profissionais e docentes das mais diversas áreas do conhecimento na Universidade, no Centro de Ciências da Saúde e em outras Instituições da área de saúde (1). O Núcleo foi criado em julho de 1996, Resolução Nº 086/97 do então Centro Biomédico - CBM, a partir do trabalho desenvolvido por membros da equipe no Programa de Atendimento ao Alcoolista do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (PAA-HUCAM-UFES) desde 1985, por sentirem que neste programa os objetivos restringiam-se a atividades de assistência e de extensão (2-3).

O NEAD, mediante um programa de trabalho interdisciplinar e interinstitucional, promove a produção e divulgação de conhecimentos, a realização de pesquisas, a cooperação técnica, assessoria no campo da dependência química e a colaboração na organização de práticas de saúde que atendam às necessidades da população, respeitando a nova proposta de atenção à saúde da Organização Mundial da Saúde (4). O núcleo pertence ao diretório de grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico (CNPq), desde sua criação (1996) e da rede de pesquisadores sobre drogas desde 2006.

Este Núcleo promove na Universidade Federal do Espírito Santo e, conseqüentemente, no Município de Vitória e no Estado do Espírito Santo, um ambiente específico para o estudo e desenvolvimento de pesquisa experimental, clínica e epidemiológica, na área da saúde mental, especialmente abuso e dependência de drogas. A sua organização vigente, permite também que, estudantes e profissionais, possam desenvolver paralelamente às suas atividades acadêmicas e de serviços, formação em saúde mental e abuso de drogas, através de suas inserções em um setor específico desta Universidade - o NEAD, proporcionando desta forma crescimento pessoal, profissional e científico (5).

Face ao exposto, nosso objetivo é apresentar o atual cenário das políticas públicas implementadas pelo NEAD, utilizando para tanto, uma revisão sobre os seus pilares teóricos - da saúde e da saúde mental; bem como os seus pilares metodológicos - Relatórios Anuais do NEAD dos anos de 2005 a 2008, com enfoque no seu papel interdisciplinar e interinstitucional, na organização de práticas de saúde que atendam às necessidades da população capixaba.

OS PILARES TEÓRICOS

O Ministério da Saúde (MS) propõe de modo integral e articulado, o desafio de prevenir, tratar, reabilitar os usuários de álcool e outras drogas como um problema de saúde pública, buscando resgatar o sentido de saúde coletiva que implica em levar em conta a diversidade e especificidade dos grupos populacionais e das individualidades com seus modos próprios de adoecer e/ou representarem tal processo, propostas estas que foram pontuadas na II Conferência Nacional de Saúde Mental. Nessa perspectiva, as políticas e práticas dirigidas para pessoas que apresentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, devem ser integradas às propostas elaboradas pela área Técnica de Saúde Mental/Álcool e Drogas do MS, que está em consonância com a política de saúde mental vigente, regulamentada pela lei Federal No. 10.216, e constitui um instrumento legal/normativo máximo para a política de atenção aos usuários de álcool e outras drogas (6).

Nesse contexto, em 2001, foi elaborada a Política Nacional Antidrogas (PNAD), com objetivos e diretrizes bem definidas para redução da oferta e da demanda de drogas vinculados a prevenção, ao tratamento, recuperação, reinserção social, redução de danos, repressão, estudos, pesquisas e avaliações. A partir desta data iniciam-se no País, tentativas governamentais de construção de estratégias para redução da demanda e da oferta de drogas, visando ampliar o emprego de recursos públicos e maximizar os resultados para a sociedade, com o objetivo de estabelecer um consenso para a definição de uma Política sobre Drogas que melhor represente a posição da sociedade brasileira (7).

Além disso, o MS, visando o fortalecimento da rede de assistência aos usuários de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a fim de promover a reabilitação e reinserção social dos mesmos, elaborou o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada aos Usuários de Álcool e Outras Drogas, via Portaria GM/816 de 30 de abril de 2002, no intuito de criar estratégias de enfrentamento a essa problemática. Assim, o MS promulga a Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas (PAIUAD), que possui em suas diretrizes a intersetorialidade e a atenção integral, prevê a prevenção, promoção e proteção à saúde de consumidores de álcool e outras drogas, modelos de atenção (CAPS e Redes Assistenciais) e controle de entorpecentes e substâncias que produzem dependência física ou psíquica, e de precursores (8).

Para tanto, o NEAD, desenvolve junto às suas atividades de ensino-assistência e extensão, uma série de estudos sobre os efeitos das drogas de abuso e de agentes terapêuticos empregados no tratamento de distúrbios comportamentais sobre aprendizagem e memória no homem. Também se ocupa dos diversos aspectos relacionados ao abuso e dependência de drogas e aos tratamentos destas condições patológicas, em consonância com a política estadual (9), nacional (7) e internacional vigentes¹⁰.

PILARES METODOLÓGICOS

Este trabalho utilizou como fonte de dados os Relatórios Anuais do Núcleo de Estudos sobre o Alcool e outras Drogas, no período compreendido entre 2005 e 2008.

Os dados foram coletados mediante assinatura do Termo de Consentimento Institucional, através de consulta aos relatórios anuais do Núcleo, de onde foram selecionadas toda a produção científica relacionada ao tema «substâncias psicoativas», sendo a mesma tabulada e categorizada como: a) trabalhos apresentados em eventos científicos – locais, regionais, nacionais e internacionais; b) artigos – submetidos e publicados; c) material educativo – informativo e formativo; d) eventos científicos para a comunidade; e) relatórios técnicos; f) trabalhos de conclusão de curso – graduação, especialização e mestrado.

Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico manual e computadorizado na base de dados do NEAD e, posteriormente, entrevistas com a coordenação geral e científica do Núcleo. Através dos itens classificatórios já citados, buscamos delinear o perfil dessa produção, identificando os traços principais e tendências, em uma análise descritiva, que contemplasse simultaneamente aspectos internos e externos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O NEAD tem desenvolvido suas metas gerando produção científica (tabela 1 e 2) envolvendo tanto a prevenção como o tratamento do alcoolismo e outras dependências (1-7). Deste modo, na tabela 1, podemos observar a produção científica do Núcleo no período compreendido entre 2005 a 2008, a qual é bastante semelhante nos anos de 2005 a 2007 (36,35 e 42, respectivamente), tendo um aumento em 2008 (58). Este aumento pode ser explicado pelo aperfeiçoamento dos profissionais, uma vez que neste ano e no anterior, houve conclusão de pós-doutorado, mestrado e especialização.

O tipo de produção mais freqüente foram os resumos apresentados em eventos científicos locais em 2007 (28,6%) e internacionais em 2005 (33,3%) e os artigos submetidos e/ou publicados em periódicos em 2006 e 2008

Tabela 1: Produção Científica do NEAD, no período de 2005 a 2008.

Produção Científica	2005		2006		2007		2008	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Eventos Científicos Locais	2	5,6	4	11,4	12	28,6	2	3,4
Eventos Científicos Nacionais	4	11,1	7	20,0	4	9,5	6	10,3
Eventos Científicos Internacionais	12	33,3	5	14,3	2	4,8	6	10,3
Artigos Submetidos e/ou Publicados	4	11,1	8	22,9	4	9,5	20	34,5
Material Educativo	5	13,9	4	11,4	6	14,3	5	8,6
Evento Científico para a Comunidade	5	13,9	1	2,9	4	9,5	9	15,5
Relatório Técnico	1	2,8	1	2,9	5	11,9	4	6,9
Trabalhos de Conclusão de Curso	3	8,3	5	14,3	5	11,9	6	10,3
Total	36	100,0	35	100,0	42	100,0	58	100,0

(22,9% e 34,5%, respectivamente). Tais achados justificam-se, pelo comprometimento do núcleo na produção de evidências científicas e na divulgação, das mesmas, para a sociedade.

A tabela 2 mostra a produção de material educativo do Núcleo no período compreendido entre 2005 a 2008, onde podemos observar uma maior produção do material infor-

Tabela 2 – Material Educativo produzido pelo NEAD de 2005 a 2008

Tipo de material	n	%
Informativo	18	66,7
Formativo	9	33,3
Total	27	100,0
Informativo		
Catálogos	3	16,7
Folder sobre PAA e NEAD	3	16,7
Folder sobre as drogas	12	66,7
Total	18	100,0
Formativo		
Álbum Seriado	2	22,2
Manual Educativo	6	66,7
Manual Técnico	1	11,1
Total	9	100,0

mativo sobre substâncias psicoativas (66,6%) do que o formativo (33,3%). Os folders informativos e os manuais educativos têm sido mais frequentemente produzidos e disponibilizados para a população.

A parceria com instituições capixabas - Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Secretaria Estadual de Justiça (SEJUS)/Conselho Estadual sobre Drogas (COESAD), Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), dentre outras, possibilitam a implementação de ações nas áreas de prevenção, tratamento, reinserção social, estudos e pesquisas, de forma interdisciplinar e interinstitucional (7); resultando na consolidação de importantes produtos, especialmente o «Catálogo das Instituições Especializadas no Tratamento de Dependência Química no Estado do ES (12)», bem como a sua atualização (13), os quais tem sido utilizados nos níveis local, estadual e nacional, facilitando a informação sobre a rede de atenção especializada nesta área (tabela 2).

A partir de 2005, foi iniciada a série «Projeto Viva a Vida: Uma Experiência de Prevenção», e os seguintes materiais educativos (tabela 2) foram produzidos e distribuídos pela

equipe técnica em Feiras Temáticas locais, estaduais ou nacionais (7-15):

1. Folders: álcool, tabaco, maconha, solventes ou inalantes, ansiolíticos e sedativos, cocaína, anfetaminas, anti-colinérgicos, alucinógenos, ópio e morfina,
2. Manuais Educativos: alcoolismo, orientação para o autocuidado (OPA), prevenção a recaída (PREVRECAÍDA), tabagismo, comorbidades, e síndrome alcoólica fetal (SAF), e
3. Álbum Seriado: álcool, tabaco e outras drogas.
4. Manual Técnico: Assistência de Enfermagem no PAA-HUCAM-UFES.

Por fim, a produção científica do NEAD tem sido desenvolvida (tabela 1 e 2) através das coordenações de ensino-assistência, pesquisa e extensão, com ações interdisciplinares; envolvendo tanto a prevenção como o tratamento do alcoolismo e outras dependências^{1,7}. A primeira coordenação, desenvolve ações de atenção a usuários do álcool (Programa de Atenção ao Alcoolista - PAA)³ e do tabaco – (Programa de Atenção ao Tabagista - PAT, em fase de implantação) (11), possibilitando estágio curricular, extra-curricular e monitoria a alunos dos cursos de graduação. A segunda, coordenação ocupa-se da realização de investigações científicas básicas, clínicas e epidemiológicas relacionadas ao abuso e dependência de drogas. E, a terceira coordenação, desenvolve consultoria e assessoria a instituições governamentais ou não, que estejam interessadas na organização de práticas de saúde direcionadas à área de dependência química, bem como promove cursos e eventos científicos para ampliação de conhecimento sobre drogas e a divulgação de resultados de pesquisas e estudos.

Assim, o NEAD desenvolve papel importante na população capixaba, instruindo sobre a dependência química, além de fornecer suporte àqueles que necessitam.

CONCLUSÃO

Como vimos, historicamente, o Núcleo tem buscando ampliar sua atuação na sociedade, tanto sob a forma de desenvolvimento de investigações que resultem em evidências científicas sobre a realidade capixaba quanto se inserindo no processo de formulação de políticas públicas nos âmbitos municipais e estaduais.

Desse modo, torna-se imperativa a necessidade de estruturação e fortalecimento de uma rede de assistência centrada na atenção à comunidade associada à rede de

serviços sociais e de saúde e, que tenha ênfase na reabilitação e reinserção social dos seus usuários, sempre considerando a oferta de cuidados a pessoas que apresentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, baseada em dispositivos extra-hospitalares de atenção psicossocial especializada (14-15). Nessa perspectiva, o NEAD volta seus esforços para otimizar suas ações de ensino-assistência, pesquisa e extensão, reafirmando sua importância na sociedade capixaba, não só como integrante da rede de apoio ao dependente químico no Estado, como também, pela produção de conhecimento na área do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Macieira MS, Gomes MPZ, Garcia MLT, Nakamura-Palacios EM. Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas NEAD. Rev. HUCAM 2002;11:11-5.
2. Macieira MS, Gomes MPZ, Garcia MLT. Equipe Interdisciplinar. Informação Psiquiátrica. 1992;11(4):130-1.
3. Macieira MS, Gomes MPZ, Garcia MLT. Programa de Atendimento ao Alcoolista do HUCAM-UFES. J. Bras Psiqu. 1993;42(2):97-109.
4. Organização Mundial da Saúde. Neurociência del consumo e dependência de substâncias psicoativas. Ginebra: OMS; 2004.
5. Amorim TR, Lazarini WS, Siqueira MM. Atenção a Dependência Química na Universidade Federal do Espírito Santo: Possibilidades da Extensão Universitária. Esc Anna Nery R Enferm.2007;11(4):717-21.
6. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Legislação em Saúde Mental 1990-2002. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.
7. Secretaria Nacional Antidrogas. Política Nacional Antidrogas. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
8. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção a Saúde. Coordenação Nacional DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
9. Secretaria de Estado da Saúde (Espírito Santo). Gerência Estratégica de Regulação e Assistência à Saúde. Núcleo de Normalização. Coordenação Estadual de Saúde Mental. Política estadual de saúde mental na atenção integral a usuários de álcool e outras drogas 2007-2010. Vitória; 2007.
10. Secretaria Nacional Antidrogas (BR). III Fórum Nacional sobre Drogas: Realinhamento de la Política Nacional, Brasília, 24-26 nov. 2004.
11. Siqueira MM. Programa de Atendimento ao Tabagismo do HUCAM da UFES: Um Novo Desafio. 2006. Monografia (Especialização em Promoção a Saúde, Prevenção de Álcool, Tabaco e outras Drogas) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo; 2006.
12. Garcia MLT, Siqueira MM. Instituições especializadas em dependência química no estado do Espírito Santo. J Bras Psiquiatr 2005; 54(3):192-6.
13. Garcia MLT, Siqueira MM. Atualização do catálogo das Instituições especializadas em dependência química no estado do Espírito Santo. Vitória:UFES-NEAD-SEJUS; 2007.
14. Siqueira MM, Barbosa DA, Laranjeira R, Hopkins. Psychoactive substances and the provision of specialized care: the case of Espírito Santo. Revista Brasileira Psiquiatria 2007;29(4):315-23.
15. Siqueira MM, Barbosa DA, Laranjeira R. As Políticas Públicas Relacionadas às Substâncias Psicoativas. Enfermagem Atual. 2008;45:25-9.

Correspondencia

Flávia Batista Portugal
Universidade Federal do Espírito Santo
Av. Marechal Campos, N.º 1468, Mauípe, CEP:29040; Tel: (27) 3335-7492; Fax (27) 3335-7201
Correio eletrônico:

Forma de citar este artículo: Portugal FB, França MG, Buaiz V; Siqueira MM. Núcleo de estudios sobre alcohol y otras drogas: una experiencia interdisciplinar. Herediana. 2009;2(1):52-56.